

O SUICIDA

Rubem Braga

M 171
Livro: O Homem *Rouco*

Posso tomar uma certa intimidade porque o suicida é de meu bairro, mais ainda, de meu posto. Foi um suicídio mediocre; saiu uma nota pequena nos jornais. Tenho vontade de dizer a esse pobre cidadão:

Ainda era cedo, você não estava preparado. Suicidou-se, com certeza, levado por circunstâncias de momento, como um réles amador. O resultado é que você fez uma coisa desagradável que aborreceu várias pessoas e comoveu poucas.

Com certeza achou que todo mundo ia ficar muito emocionado; pois tenho o prazer de lhe informar que a maioria da vizinhança ficou no ora essa, alguém suspirou mas que chato e outra pessoa disse coitado e foi ler outra notícia.

Houve até um homem distraído que quando soube de sua morte disse está muito bem e disse sem maldade, porque já estava se preparando para pensar em outra coisa. Está muito bem, mas afinal o negócio da geladeira, como é, tem nove pés cúbicos, de que marca, oh Tereza, você faz mesmo muita questão de ir ver essa fita ~~de~~ hoje?

E certa moça olhou seu retratinho (um clichê pequeno e ruim no jornal mal impresso) e achou você parecido com aquele rapaz do armazem, nada mais. Espiou seu nome e devido ao seu sobrenome se lembrou de uma coisa que a Maria Novais lhe havia dito na véspera na costureira sobre aqueles dois sujeitos que estavam aquela noite com as Rocha. Será? A Zulmira até que emagreceu um pouco, mas o resultado é que ficou parecendo mais velha, aliás ela não é nada criança, mas como se pinta mal. Outra jovem senhora que conhecia pouco você ficou um instante a pensar porque seria que ele fez uma coisa dessas, vou perguntar à Ester que com certeza já andou investigando com as outras cozinheiras, não tem perigo que ela já sabe de tudo. Depois se olhou no espelho, estou medonha, o bandido do Eurico não deixou dinheiro para eu ir ao cabelereiro, também é verdade que de manhã nem me lembrei que preciso fazer uma

limpesa de pele .

No meio de tudo isso , Inácio , você morto , e um morto feio e sem graça . É verdade que você se suicidou com vistas a apenas duas ou três pessoas , principalmente uma . Sim , conseguiu dar o seu choque . Mas isso passa - porque não há nada mais monótono do que um suicida depois de certo tempo . Não apresenta novidade nenhuma . Fica suicidado , suicidado , e assim vai perdendo o efeito . Outras pessoas vão morrendo e você acaba um morto comum no meio dos outros , lá atrás da fila .

Enfim , eu acho que você agiu mal . Ainda bem que não repetirá isso . Aqui no bairro não apreciamos essas coisas . O homem do "Emporio Ideal" disse coitado , esclareceu que você ~~era~~ era um bom rapaz , mas não deixou de notar que estava "curto" em trezentos e cinquenta e três cruzeiros . E acabou sem comentário com esta frase horrível , com sotaque lusitano , que fica sendo seu necrológio , Inácio :

- Bem , mas isso não tain importância .

...ooOoo...